



CONFERÊNCIAS PREPARATÓRIAS PARA A CONAE 2024 NA REGIÃO SUDESTE: EMBATES E POLÊMICAS

Cristiane Machado¹

Em 13 de dezembro de 2023, a Anpae Regional Sudeste realizou uma live com as presenças de diretores/as e vice-diretoras dos estados de Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo para expor e debater a organização e as polêmicas nas discussões das Conferências Preparatórias para a CONAE 2024, que tem como tema “Plano Nacional de Educação: política de estado para a garantia da educação como direito humano com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável”.

Também participou do evento o Presidente Nacional da Anpae, Luiz Dourado. Na abertura foi lembrada a importância histórica do momento, da grande mobilização e da forte retomada dos processos democráticos de participação em defesa de uma educação pública, laica, gratuita e de qualidade, âmbito cerceado e desprezado nos últimos anos, especialmente após o golpe contra a presidenta eleita Dilma Rousseff em 2016. Também foi ressaltado o papel da ANPAE como uma associação mobilizada e mobilizadora dos debates em defesa da educação pública e da contribuição na construção dos processos democráticos e da democracia no país.

Rosenery Pimentel do Nascimento, diretora da Seção do Espírito Santo, destacou que a Conae 2024 tem um significado de extrema relevância para o aprofundamento das discussões que vão servir de base para a formulação do próximo plano nacional de educação, pois o espaço sem dúvida configura a possibilidade de ampliação de vozes dos diferentes sujeitos em prol da defesa de uma educação de qualidade para todos.

Foram realizadas as etapas municipais e estaduais nos 78 municípios do estado. Na etapa estadual, 64 municípios estavam representados com inscrição

¹ Doutora em Educação. Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Estadual de Campinas, São Paulo/SP. E-mail: crimacha@unicamp.br.



de delegados.

Nascimento, a referida diretora, ressaltou como avaliação positiva o engajamento no estado e o papel dos fóruns de educação, no planejamento, na articulação e na organização das conferências das etapas municipais e estaduais e destacou também a atuação da Anpae em relação à sua articulação junto aos fóruns de educação. Também avaliou que as conferências fortaleceram a participação no estado e acredita “cada vez mais nesse movimento em defesa de uma educação de qualidade na construção do próximo plano nacional de educação, nos próximos 10 anos”.

Marcelo Soares Pereira da Silva, diretor da Seção de Minas Gerais, fez uma breve descrição geográfica do estado para demonstrar que o estado tem múltiplas realidades e ressaltou que o Fórum Estadual Permanente de Educação de Minas Gerais (FEPEMG), composto por 31 entidades, organizou a mobilização em torno da Conae. Sobre os principais aspectos limitadores e dificuldades encontrados para a realização das conferências preparatórias, indicou o limite orçamentário e a falta de apoio por parte de redes municipal e estadual de ensino para a participação dos profissionais da educação básica nas etapas territoriais e estadual da Conae em Minas Gerais. Já como aspectos motivadores e facilitadores, destacou a mobilização e disposição das entidades que compõem o FEPEMG e a flexibilização na utilização dos recursos financeiros, que possibilitou a realização de encontros de forma remota.

Silva frisou ainda que as emendas apresentadas em Minas Gerais giraram em torno dos seguintes temas: “democratização da gestão da educação com eleição direta para diretor de escola e proposição de estratégias para o enfrentamento dos processos de privatização da gestão da educação pública”, “a questão e a defesa intransigente de financiamento público para a educação pública”, “a necessidade de aprofundamento das conquistas em torno de diretrizes e estratégias na área da educação especial e inclusiva”, “a questão da educação quilombola do campo indígena”, “a educação para os pobres e a questão da educação para as relações étnico-raciais”.

Silvina Julia Fernández, vice-diretora da Seção Rio de Janeiro, afirmou



que dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, 83 fizeram as suas conferências e que os Fóruns Municipais de Educação tiveram um papel preponderante no sucesso dessa organização. Como dificuldades, também salientou a questão orçamentária e chamou a atenção para o fato de as etapas terem sido realizadas às vezes de forma presencial e às vezes de forma remota, promovendo diferentes modos de engajamento nos debates. Fernández concordou com a exposição de Silva sobre os eixos mais polêmicos nos debates e ressaltou que “realmente eram os pontos mais sensíveis”, mas chamou a atenção para a discussão sobre o piso salarial que, segundo ela, “é uma questão candente hoje em dia no Rio de Janeiro”.

Dalva de Souza Franco, vice-diretora da Seção São Paulo, destacou que, em São Paulo, nem todos os 645 municípios participaram das Conferências Preparatórias para a CONAE 2024, entretanto, ainda assim, os encontros contaram com mais de 5.000 participantes. Também apontou a questão orçamentária como uma das dificuldades para a organização dos debates e o tema da gestão democrática, especialmente, eleição de diretores para a escola pública como o mais polêmico, mas destacou outros como: a questão étnico-racial, a formação em educação por meio de curso na modalidade EAD, o aumento de percentual destinado à educação e a valorização dos profissionais de educação, assim como no Rio de Janeiro.

Concluiu afirmando que o Fórum Estadual de Educação de São Paulo “está de parabéns pela organização, que conseguiu cumprir o cronograma que foi proposto”. E relatou: “apesar de todas as dificuldades conseguimos dar conta da etapa estadual, tivemos mais de 1000 emendas indicadas pela plenária estadual de São Paulo e acabaram se tornando três cadernos de emendas”. Ao finalizar a live, foi ressaltada a importância da participação nos debates como mecanismo de fomento aos processos democráticos e a relevância da atuação das seções estaduais da Anpae Espírito Santo, Anpae Minas Gerais, Anpae Rio de Janeiro e Anpae São Paulo no fortalecimento da democracia no país.